

Mortalidade por doenças cerebrovasculares e infarto agudo do miocárdio na população com 60 anos e mais, residente no Piauí e Rio Grande do Sul, no período de 2003 a 2007

MONIK FILISMINA COSTA MOURA, MATEUS DE MIRANDA MOURA CORTÊS, JAYRO COSTA MOURA, ANA CAROLINE FERNANDES FONTINELE, LÍVIA LARISSA BATISTA SILVA, PAULO MATEUS PEREIRA NUNES.

NOVAFAPI Teresina PI BRASIL.

Objetivo: Verificar as taxas de mortalidade por doenças cerebrovasculares e infarto agudo do miocárdio na população com 60 anos e mais, residente no Piauí e Rio Grande do Sul, no período de 2003 a 2007.

Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional descritivo. Utilizou-se o número de óbitos, dados censitários e intercensitários, provenientes do DATASUS, estratificados pelas variáveis: ano, faixa etária e causa de óbito, para cálculo das taxas de mortalidade na população brasileira com 60 anos e mais pelas causas: doenças cerebrovasculares e infarto agudo do miocárdio.

Resultados: A mortalidade por doenças cerebrovasculares no Piauí, aumentou no decorrer dos anos estudados, principalmente na faixa etária de 80 anos e mais. Observou-se declínio na mortalidade por doenças cerebrovasculares no Rio Grande do Sul, especialmente no ano de 2007. A mortalidade por infarto agudo do miocárdio também foi crescente no Piauí e decrescente no Rio Grande do Sul no período de 2003 a 2007.

Conclusão: A mortalidade por doenças cerebrovasculares e infarto agudo do miocárdio segue tendências distintas no Piauí e Rio Grande do Sul.